

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - SECRETARIA MUNICIPAL
DE ADMINISTRAÇÃO**

PROFESSOR NÍVEL II - HISTÓRIA

Código da Prova

S12 X
TARDE

 Verifique se o Código da Prova é o mesmo do seu cartão de respostas

 Duração da prova: **3 horas e 30 minutos**

**TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS,
A FRASE DE PAULO FREIRE PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO**

“O educador se eterniza em cada ser que ele educa.”



ATENÇÃO

Este caderno contém cinquenta questões de múltipla escolha, cada uma com cinco alternativas de resposta – A, B, C, D e E.

**Verifique se este material está em ordem, caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do Cartão de Respostas.**

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no próprio. O Cartão de Respostas é personalizado, impossibilitando a substituição.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio. O descumprimento dessa determinação acarretará a eliminação do candidato
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas. O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

Língua Portuguesa

Passagem pela adolescência

"Filho criado, trabalho redobrado." Esse conhecido ditado popular ganha sentido quando chega a adolescência. Nessa fase, o filho já não precisa dos cuidados que os pais dedicam à criança, tão dependente. Mas, por outro lado, o que ele ganha de liberdade para viver a própria vida resulta em diversas e sérias preocupações aos pais. Temos a tendência a considerar a adolescência mais problemática para os pais do que para os filhos. É que, como eles já gozam de liberdade para sair, festejar e comemorar sempre que possível com colegas e amigos de mesma idade e estão sempre prontos a isso, parece que a vida deles é uma eterna festa. Mas vamos com calma porque não é bem assim.

Se a vida com os filhos adolescentes, que alguns teimam em considerar um fato aborrecedor, é complexa e delicada, a vida deles também o é. Na verdade, o fenômeno da adolescência, principalmente no mundo contemporâneo, é bem mais complicado de ser vivido pelos próprios jovens do que por seus pais. Vejamos dois motivos importantes.

Em primeiro lugar, deixar de ser criança é se defrontar com inúmeros problemas da vida que, antes, pareciam não existir: eles permaneciam camuflados ou ignorados porque eram da responsabilidade só dos pais. Hoje, esse quadro é mais agudo ainda, já que muitos pais escolheram tutelar integralmente a vida dos filhos por muito mais tempo.

Quando o filho, ainda na infância, enfrenta dissabores na convivência com colegas ou pena para construir relações na escola, quando se afasta das dificuldades que surgem na vida escolar - sua primeira e exclusiva responsabilidade -, quando se envolve em conflitos, comete erros, não dá conta do recado etc., os pais logo se colocam em cena. Dessa forma, poupam o filho de enfrentar seus problemas no presente, é claro, mas também passam a ideia de que eles não existem por muito mais tempo.

É bom lembrar que a escola - no ciclo fundamental - deveria ser a primeira grande batalha da vida que o filho teria de enfrentar sozinho, apenas com seus recursos, como experiência de aprender a se conhecer, a viver em comunidade e a usar seu potencial com disciplina para dar conta de dar os passos com suas próprias pernas.

Em segundo lugar, o contexto sociocultural globalizado atual, com ideais como consumo, felicidade e juventude eterna, por exemplo, compromete de largada o processo de amadurecimento típico da adolescência, que exige certa dose de solidão para a estruturação de tantas vivências e, principalmente, interlocução. E com quem os adolescentes contam para conversar?

Eles precisam, nessa época de passagem para a vida adulta, de pessoas dispostas a assumir o lugar da maturidade e da experiência com olhar crítico sobre as questões existenciais e da vida em sociedade para estabelecer com eles um diálogo interrogador. Várias pesquisas já mostraram que os jovens dão grande valor aos pais e aos professores em suas vidas. Entretanto, parece que estamos muito mais comprometidos com a juventude do que eles mesmos.

Quem leva a sério questões importantes para eles em temas como política, sexualidade, drogas, ética, depressão e suicídio, vida em família, vida escolar, violência, relações amorosas e fidelidade, racismo, trabalho etc.? Quando digo levar a sério me refiro a considerar o que eles dizem e dialogar com propriedade, e não com moralismo ou com excesso de jovialidade. E, desse mal, padecem muitos pais e professores que com eles convivem.

Os adolescentes não conseguem desfrutar da solidão necessária nessa época da vida, mas parece que se encontram sozinhos na aventura de aprender a se tornarem adultos. Bem que merecem nossa companhia, não?

SAYÃO, Rosely. "As melhores crônicas do Brasil". In cronicasbrasil.blogspot.com/search/label/Adolescência.

Questão 1

Na opinião da autora, o ditado popular "Filho criado, trabalho redobrado":

- (A) é uma verdade indiscutível, pois quando os filhos deixam de ser crianças e chegam à adolescência não mais obedecem aos pais.
- (B) é questionável, pois o fenômeno da adolescência é bem mais complicado de ser vivido pelos próprios jovens do que por seus pais.
- (C) é uma falácia, pois os filhos, mesmo na adolescência, recebem dos pais toda a tutela necessária ao desenvolvimento.
- (D) contém uma meia verdade, pois, ainda que já tenham uma certa autonomia, os jovens adolescentes continuam dependentes dos pais.
- (E) só tem procedência se for considerado na perspectiva dos pais, pois os filhos adolescentes não se consideram pessoas que gerem trabalho redobrado.

Questão 2

De acordo com o texto, a escola deve representar para a criança, no processo de amadurecimento:

- (A) um espaço de convivência pacífica, sem problemas que possam afetar o desempenho escolar.
- (B) uma realidade hostil onde enfrente inúmeras dificuldades na relação com os colegas e os professores.
- (C) um ambiente onde aprenda que cometer erros e se envolver em conflitos pode impedi-la de dar conta do recado.
- (D) um recinto onde os pais ainda podem exercer sua tutela sobre os filhos, encobrendo seus problemas.
- (E) um local da primeira grande batalha da vida, a ser enfrentada apenas com os próprios recursos, como experiência de aprender a se conhecer.

Questão 3

“Os adolescentes não conseguem desfrutar da solidão necessária nessa época da vida, mas parece que se encontram sozinhos na aventura de aprender a se tornarem adultos.” (9º §) Essa conclusão ratifica o argumento de que:

- (A) várias pesquisas já mostraram que os jovens dão grande valor aos pais e aos professores em suas vidas.
- (B) o diálogo com os adolescentes deve considerar o que eles dizem e debater com propriedade, e não com moralismo ou com excesso de jovialidade.
- (C) a liberdade para viver a própria vida resulta em diversas e sérias preocupações aos pais.
- (D) o processo de amadurecimento típico da adolescência exige certa dose de solidão para a estruturação de muitas vivências e, principalmente, interlocução.
- (E) muitos pais escolheram tutelar integralmente a vida dos filhos por muito mais tempo.

Questão 4

Dos períodos abaixo, aquele que corresponde semanticamente ao período do ditado popular "Filho criado, trabalho redobrado" é:

- (A) Embora já estejam criados, os filhos tendem a redobrar o trabalho dos pais.
- (B) À proporção que vão sendo criados, os filhos redobram o trabalho dos pais.
- (C) Depois que estão criados, os filhos redobram o trabalho dos pais.
- (D) Caso já estejam criados, os filhos redobram o trabalho dos pais.
- (E) Os filhos são criados de tal forma, que redobram o trabalho dos pais.

Questão 5

No fragmento “É que, como eles já gozam de liberdade para sair, festejar e comemorar” (1º §), o conectivo “como” está exprimindo sentido:

- (A) causal.
- (B) temporal.
- (C) modal.
- (D) comparativo.
- (E) consecutivo.

Questão 6

No período “Esse conhecido ditado popular ganha sentido quando chega a adolescência” (1º §), o substantivo sublinhado exerce a função sintática de:

- (A) predicativo.
- (B) objeto direto.
- (C) adjunto adverbial de tempo.
- (D) sujeito.
- (E) aposto.

Questão 7

Das alterações feitas no período “Nessa fase, o filho já não precisa dos cuidados que os pais dedicam à criança, tão dependente” (1º §), está em DESACORDO com as normas do emprego do acento indicativo da crase a seguinte:

- (A) Nessa fase, os filhos já não precisam dos cuidados que os pais dedicam às suas crianças, tão dependentes.
- (B) Nessa fase, o filho já não precisa dos cuidados que os pais dedicam à própria criança, tão dependente.
- (C) Nessa fase, o filho já não precisa dos cuidados que os pais dedicam à esta criança, tão dependente.
- (D) Nessa fase, os filhos já não precisam dos cuidados que os pais dedicam às crianças, tão dependentes.
- (E) Nessa fase, o filho já não precisa dos cuidados que os pais dedicam àquela criança, tão dependente.

Questão 8

Sobre a sintaxe do período “Se a vida com os filhos adolescentes, que alguns teimam em considerar um fato aborrecedor, é complexa e delicada, a vida deles também o é” (2º §) foram feitas algumas afirmações abaixo. Está INCONSISTENTE o que se afirma em:

- (A) a conjunção “se” exprime sentido condicional.
- (B) o pronome relativo “que” está em função de sujeito na oração subordinada adjetiva.
- (C) a preposição “com” exprime sentido de companhia.
- (D) na expressão “também o é”, a palavra “o” classifica-se como pronome demonstrativo, e é anafórico de “complexa e delicada”.
- (E) a expressão “a vida deles” exerce a função de sujeito na oração principal do período.

Questão 9

Reescrevendo-se na voz ativa a oração “o fenômeno da adolescência (...) é bem mais complicado de ser vivido pelos próprios jovens do que por seus pais” (2º §), uma possibilidade de redação será:

- (A) É bem mais complicado de os próprios jovens vivenciarem o fenômeno da adolescência do que os seus pais.
- (B) O fenômeno da adolescência vivenciado pelos próprios jovens é mais complicado para eles do que para os pais.
- (C) É mais complicado de ser vivido pelos próprios jovens o fenômeno da adolescência do que por seus pais.
- (D) Quando vivenciado pelos próprios jovens, o fenômeno da adolescência é mais complicado do que por seus pais.
- (E) O fenômeno da adolescência vivenciado pelos próprios jovens não se compara ao vivenciado pelos pais.

Questão 10

O termo sublinhado em “Quando o filho, ainda na infância, enfrenta dissabores na convivência com colegas ou pena para construir relações na escola” (4º §) é forma flexionada do verbo “penar”, no sentido de “sofrer”, “padecer”. Comparando-se o referido termo com o substantivo “pena”, de “plumagem”, pode-se afirmar que é um fato semântico denominado:

- (A) sinonímia.
- (B) antonímia.
- (C) polissemia.
- (D) paronímia.
- (E) homonímia.

Questão 11

O vocábulo sublinhado no fragmento “o contexto sociocultural globalizado atual” (6º §), do ponto de vista da formação, classifica-se como:

- (A) composição por aglutinação.
- (B) composição por hibridismo.
- (C) derivação sufixal.
- (D) composição por justaposição.
- (E) derivação parassintética.

Questão 12

Os vocábulos sublinhados no trecho “e não com moralismo ou com excesso de jovialidade” (8º §) são derivados sufixais, formados, respectivamente, pelos sufixos “-ismo” e “-idade”. Os dois sufixos são formadores de nomes substantivos e significam, respectivamente:

- (A) instrumento e qualidade.
- (B) ideologia e estado.
- (C) resultado de ação e noção coletiva.
- (D) religião e semelhança.
- (E) lugar e naturalidade.

Questão 13

Das alterações feitas na redação da oração adjetiva do período “E, desse mal, padecem muitos pais e professores que com eles convivem” (8º §), está INCORRETA quanto à regência a forma:

- (A) E, desse mal, padecem muitos pais e professores a que os alunos se referem.
- (B) E, desse mal, padecem muitos pais e professores para os quais as crianças são muito queridas.
- (C) E, desse mal, padecem muitos pais e professores em que as crianças confiam.
- (D) E, desse mal, padecem muitos pais e professores cujos alunos com eles convivem.
- (E) E, desse mal, padecem muitos pais e professores sob quem são feitas muitas críticas.

Questão 14

O verbo “dizer”, empregado na oração “Quando digo levar a sério” (8º §), tem flexão irregular, assim como seus derivados “desdizer” e “contradizer”. Considerando esse fato, pode-se afirmar que das frases abaixo contém erro de flexão a seguinte:

- (A) Dizei a verdade e sereis perdoados.
- (B) Mesmo que o aluno desdissesse seu colega, o problema persistiria.
- (C) Se o aluno se contradizer, será repreendido.
- (D) É bom que digamos a verdade, para não haver prejuízo.
- (E) O professor o desdiria, caso o aluno o acusasse.

Questão 15

O vocábulo sublinhado na expressão “E, desse mal” pode ser usada em variadas classes em português. A frase em que a referida palavra foi empregada na mesma classe da expressão acima é:

- (A) Não há bem que sempre dure, nem mal que nunca se acabe.
- (B) Mal saiu de sala, o professor encontrou o aluno.
- (C) O aluno estava passando mal.
- (D) Os resultados do aluno caminham mal.
- (E) O aluno saiu, mal começou a prova.

Atualidades**Questão 16**

Um olhar sobre o mundo atual permite perceber uma nova forma de desigualdade, a digital. A revolução digital trouxe para a realidade cotidiana a presença impositiva de novas tecnologias como celulares, computadores pessoais, internet, redes sociais. Entretanto, o acesso ao mundo digital não é igualitário; enquanto uns se tornam consumidores que qualquer tipo de tecnologia disponível, muitos outros dependem das iniciativas de governo, de ONGs ou locais que vendem horas de acesso (as *lan houses*) para conseguirem utilizar essas mesmas tecnologias. A diferença de escolaridade também contribui para essa desigualdade pois, para se apropriarem desses recursos tecnológicos, terão mais problemas as pessoas:

- (A) com dificuldades de leitura e escrita.
- (B) que não concluíram um curso em nível superior.
- (C) que dominam apenas a língua portuguesa.
- (D) que não dominam a língua inglesa.
- (E) com nível socioeconômico alto.

Questão 17

“Resultado cultural desagregador que ocorre quando um sentimento difundido de perigo se reproduz na sociedade, diminuindo o grau de coesão entre os indivíduos e facilitando estratégias de dominação autoritária, que se valem do processo de isolamento e alienação social. Está fortemente associado(a) à criminalidade urbana e aos valores do senso comum associados a esse fenômeno.”(adaptação Sociologia em Movimento,2013,digital).

Pode-se afirmar que esse pequeno trecho nos remete ao seguinte conceito:

- (A) Policiamento Ostensivo.
- (B) Segurança nas Vias Públicas.
- (C) Cultura do Medo.
- (D) Capitalismo.
- (E) Sociedade Urbana.

Questão 18

Observe a imagem abaixo.



Acerca da imagem, podem ser feitas as seguintes afirmativas, EXCETO:

- (A) As fontes alternativas de energia apresentadas na figura constituem fontes de energia renováveis.
- (B) A energia eólica utiliza-se da força promovida pelos ventos para a produção de energia; sua importância vem crescendo na atualidade, pois, assim como a energia solar, ela não emite poluentes na atmosfera.
- (C) A biomassa corresponde a toda e qualquer matéria orgânica não fóssil; assim, pode-se utilizar esse material para a queima e produção de energia, por isso ela é considerada uma fonte renovável.
- (D) O processo de conversão da energia solar utiliza qualquer matéria não fóssil; quando a luz solar incide sobre a matéria não fóssil, material semicondutor é posto em movimento e, desta forma gerando eletricidade.
- (E) A energia geotérmica é obtida a partir do calor proveniente do interior da Terra, que existe numa parte por baixo da superfície do planeta, mas em algumas partes está mais perto da superfície do que outras, o que torna mais fácil a sua utilização.

Questão 19

O território brasileiro contém cerca de 12% de toda a água doce do planeta. Ao todo, são 200 mil microbacias espalhadas em 12 regiões hidrográficas, como as bacias do São Francisco, do Paraná e a Amazônica (a mais extensa do mundo e 60% dela localizada no Brasil). É um enorme potencial hídrico, capaz de prover um volume de água por pessoa 19 vezes superior ao mínimo estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) – de 1.700 m³/s por habitante por ano. <http://www.mma.gov.br/agua/agua-doce.html>

Acerca do tema, julgue os itens abaixo:

- I. Apesar da abundância, os recursos hídricos brasileiros não são inesgotáveis.
- II. O acesso à água não é igual para todos.
- III. As características geográficas de cada região e as mudanças de vazão dos rios, afetam a distribuição.
- IV. Os últimos governos conseguiram garantir igual acesso à água para todos.
- V. A água é uma fonte de energia inesgotável pois é consequência da própria natureza: evapora, condensa e retorna sob a forma de chuva.

Dos itens acima mencionados, estão corretos, apenas:

- (A) I e III.
- (B) II e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) II, III e V.
- (E) I, III, IV e V.

Questão 20

Em dezembro de 1997, durante uma conferência, 38 nações industrializadas concordaram em reduzir, até 2012, suas emissões de gases de efeito estufa a níveis abaixo do verificados em 1990.

Em fevereiro de 2005, formalizou-se um documento em que os países signatários se obrigam a diminuir a emissão de gases poluentes- dióxido de carbono, óxido nitroso, gás metano, entre outros- pois esses gases foram identificados como a principal causa do aquecimento global. Esse documento é conhecido mundialmente pelo nome:

- (A) Tratado de Educação Ambiental para as Sociedades Sustentáveis.
- (B) Agenda 21.
- (C) Convenção de Barcelona.
- (D) Protocolo de Kyoto.
- (E) Convenção de Modificação Ambiental.

Conhecimentos Pedagógicos

Questão 21

De acordo com a Resolução nº4 de 13 de julho de 2010 das Diretrizes Curriculares Nacionais, o Ensino Fundamental é uma das etapas da educação básica. A cada etapa da educação básica pode corresponder uma ou mais das modalidades de ensino. Estão entre essas modalidades:

- (A) educação especial e alfabetização científica e digital.
- (B) educação especial e educação de jovens e adultos.
- (C) educação infantil e educação de jovens e adultos.
- (D) educação profissional e tecnológica e alfabetização.
- (E) educação profissional e tecnológica e educação infantil.

Questão 22

Uma professora do ensino fundamental está inserindo a temática "História e cultura afro-brasileira" no currículo. Ela organizou inclusive atividades para comemorar na escola o Dia Nacional da Consciência Negra.

Com relação à inclusão dessa data no calendário escolar, é correto afirmar que a Lei nº 10.639 de 2003:

- (A) inclui no calendário escolar o dia 20 de novembro como Dia Nacional da Consciência Negra.
- (B) insere o Dia Nacional da Consciência Negra, somente no calendário do ensino médio.
- (C) proíbe a inclusão de data comemorativa relacionada à cultura afro-brasileira no calendário escolar.
- (D) restringe a abordagem da história e cultura afro-brasileira na escola ao dia 20 de novembro.
- (E) torna obrigatória a abordagem da cultura afro-brasileira na escola e não se refere ao calendário.

Questão 23

O estudo dos estágios de evolução intelectual é uma das principais contribuições de Piaget à educação. Sabe-se que as idades atribuídas às mudanças de estágio não devem ser consideradas de forma rígida, pois há pequenas flutuações nas margens.

Dessa forma, considerando a teoria de Piaget, a população que deve ter o acesso garantido ao ensino fundamental encontra-se principalmente nos seguintes estágios:

- (A) operatório concreto e pré-operacional.
- (B) operatório concreto e sensório-motor.
- (C) operatório formal e operatório concreto.
- (D) operatório formal e pré-operacional.
- (E) operatório formal e sensório-motor.

Questão 24

A educação inclusiva é um caminho para encarar o desafio de valorizar a diversidade que chega à escola sem ignorar o que há de comum entre os seres humanos.

Considere as afirmações sobre uma escola que trabalha na perspectiva da educação inclusiva.

I- Estimula parcerias entre estudantes com e sem deficiência e impede que ocorram interações entre a escola, as famílias e os profissionais de saúde.

II- Evita debates sobre situações cotidianas que envolvem intimidação vexatória direcionada aos que correm risco de exclusão.

III- Investe na organização de sala de recursos multifuncionais, oferece Atendimento Educacional Especializado (AEE) e serviços de educação especial.

IV- Matricula estudantes com necessidades educacionais especiais e considera que o trabalho a ser realizado é de responsabilidade exclusiva do professor.

V- Organiza espaços em que os professores e gestores elaboram estratégias que atendam ao grupo e às necessidades especiais.

Está correto o que se afirma, apenas, em:

- (A) I e IV.
- (B) I e V.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e V.

Questão 25

Uma escola que utilizava metodologia tradicional pretende realizar uma experiência com uma turma aplicando a metodologia baseada no conceito de sala de aula invertida. Dessa forma, será necessário realizar algumas mudanças. Com relação aos estudantes, entre as mudanças estará o seguinte:

- (A) Eles estudarão somente fora do espaço escolar.
- (B) Eles elaborarão e aplicarão as próprias avaliações.
- (C) Eles passarão a sentar-se de costas para o quadro.
- (D) Eles terão acesso ao conteúdo antes da aula.
- (E) Eles utilizarão exclusivamente tecnologia digital.

Questão 26

Aproveitar o que conhecemos quanto às práticas de sucesso anteriores, que continuam significativas para as necessidades atuais dos estudantes, é fundamental. Faz parte do processo de planejamento e de execução do trabalho pedagógico. A concepção de Educação que corrobora o trecho é a seguinte:

- (A) As práticas tradicionais não têm espaço na inovação pedagógica do mundo contemporâneo.
- (B) A valorização do cotidiano conhecido pelo estudante leva à repetição inoportuna de práticas anteriores.
- (C) A preservação de boas práticas, no contexto apropriado, faz parte do processo de inovação pedagógica.
- (D) As experiências anteriores devem ser tomadas como contraexemplos para novas experiências de sucesso, no tocante à inovação das práticas de sala de aula.
- (E) A transformação que leva ao avanço no processo de ensino e de aprendizagem se dá a partir da coragem de abandonar práticas cotidianas já estabelecidas.

Questão 27

O currículo da escola também pode ser um espaço de exercício de poder, que reproduz as estruturas sociais e transmite ideologias dominantes. A partir das teorias críticas em Educação, currículo passou a ser compreendido como espaço de construção social, coletiva, resultado do processo histórico da comunidade a que pertence. Assim, segundo as teorias críticas, a organização do currículo escolar pressupõe:

- (A) o entendimento de que o conhecimento científico é verdadeiro, portanto, a seleção de conteúdos deve partir, exclusivamente dos avanços das pesquisas nas diferentes áreas.
- (B) que os objetivos, os procedimentos e as avaliações devam ser determinados pelas disciplinas escolares e seus saberes específicos.
- (C) que as práticas escolares devem ser compreendidas como etapas a serem cumpridas por todos os estudantes, de forma regular e homogênea, para reduzir eventuais desníveis entre estudantes.
- (D) o entendimento de que as relações com as estruturas sociais e econômicas, com o contexto em que se insere a escola e sua comunidade fazem parte da construção dos projetos educacionais.
- (E) que os aspectos do contexto escolar, como atitudes e valores, não explicitados no currículo formal são irrelevantes, porque não contribuem para as aprendizagens esperadas.

Questão 28

A função do ato educativo é, por excelência, a transmissão de tradições culturais e de regras sociais, de modo que indivíduos educados se adaptem à vida social e exerçam suas funções de acordo com suas origens de classe, para a conservação da sociedade, nos moldes em vigor. Esse pensamento faz parte da teoria de:

- (A) John Dewey.
- (B) Émile Durkheim.
- (C) Paulo Freire.
- (D) Anísio Teixeira.
- (E) Jean Jacques Rousseau.

Questão 29

O processo de gestão de escola que prevê diálogo, respeito às normas e aos sujeitos, acesso amplo às informações é aquele que se baseia nos princípios de uma gestão democrática dos espaços educacionais. Essa postura implica, entre outras ações:

- (A) a existência de líderes capazes de orientar pessoas a cumprirem objetivos por eles definidos.
- (B) a atenção ao cumprimento dos conteúdos, buscando-se principalmente, o sucesso nas avaliações externas.
- (C) a criação de uma cultura de respeito à autoridade da direção, que concentra as informações relativas ao planejamento estratégico da instituição.
- (D) a efetivação de um processo de construção coletiva do projeto pedagógico como um todo, bem como do acompanhamento e da avaliação constante.
- (E) a obediência às normas estabelecidas pelo grupo, no qual cada membro exercerá exclusivamente seu papel, sem interferir nos demais processos.

Questão 30

Muitas vezes, devido às lacunas na sua própria formação, nem os professores têm clareza da relevância dos conteúdos escolares. Assim, na tentativa de redimensionar o conhecimento e de evitar a reprodução de um ensino desprovido de sentido, é fundamental que se reflita acerca das escolhas que se faz diante dos programas educacionais. Considerando a relação entre as aprendizagens escolares e as manifestações culturais e sociais, a alternativa correta é:

- (A) O processo de conhecimento e de construção de saberes deve partir de práticas sociais.
- (B) Definir conteúdos e organizá-los a partir das suas complexidades é papel exclusivo do professor.
- (C) O processo de aquisição de conhecimentos deve se limitar a abordagem da herança histórica e científica da sociedade em que a escola se insere.
- (D) As matrizes curriculares devem prever todos os conteúdos a serem desenvolvidos, como pré-requisitos para outros, pertencentes à cultura não escolar.
- (E) Graduar os conhecimentos a serem trabalhados na escola é a tarefa mais importante, para que se separem conteúdos escolares de saberes populares.

Conhecimentos Específicos**Questão 31**

“O contato de terras, gentes costumes em tudo diferentes do que até então conhecia, pareceu favorável à revisão de ideias velhas e a busca de novos conhecimentos que me ajudassem, a abandoná-las ou depurá-las (...) Foi só depois de conhecer as obras de críticos ligados ao “círculo” de Stefan George, especialmente de um deles, Ernst Kantorowicz, que através de Sombart pude afinal descobrir Max Weber”.

HOLANDA, Sérgio Buarque. “Tentativas de Mitologia.” São Paulo: Perspectiva, 1979

Entre as influências de Weber em *Raízes do Brasil* de Sérgio Buarque de Holanda está:

- (A) a prática ensaística, característica que também está presente nas primeiras obras de história do Brasil.
- (B) o uso da dialética, que Weber absorve a partir da leitura das obras de Hegel.
- (C) a aplicação dos “tipos ideais”, embora Buarque modifique-os, na medida em que focaliza pares.
- (D) a elaboração de uma narrativa histórica que se pauta pela análise da economia no período colônial.
- (E) o “materialismo histórico”, método marxista que também pautou as análises de Weber.

Questão 32

Gilberto Freyre em *Casa Grande e Senzala* e Raymundo Faoro em *Os Donos do Poder* apresentam interpretações opostas a respeito da formação da sociedade brasileira.

A alternativa que melhor apresenta a oposição fundamental entre as análises desses dois autores é:

- (A) Havia para Freyre uma democracia racial no Brasil, para Faoro a escravidão marcou a formação da sociedade.
- (B) Segundo Freyre os fatores sociológicos foram essenciais, para Faoro foram os econômicos.
- (C) Freyre afirmava que a cultura era miscigenada, Faoro que os aspectos culturais se pautavam pela burocracia.
- (D) Para Freyre a família marcava a colonização, para Faoro o Estado teve papel central na constituição do país.
- (E) De acordo com Freyre havia grande controle metropolitano, já Faoro enfatiza a autonomia colonial.

Questão 33

“Como resultado, as leis não só eram uniformemente aplicadas no tempo e no espaço, como frequentemente se desprezavam inteiramente, havendo sempre, caso fosse necessário um ou outro motivo justificado para a desobediência. E daí, a relação que encontramos entre aquilo que lemos nos textos legais e o que efetivamente se pratica é muitas vezes remota e vaga, se não redundantemente contraditória. Sendo assim, e como é esta prática que mais nos interessa aqui, e não a teoria, temos que recorrer com a maior cautela àqueles textos legais, e procurar de preferência outras fontes para fixarmos a vida administrativa da colônia” (PRADO JR, 1963, pp. 297 – 299).

A alternativa que expressa melhor a análise de Prado Jr. a respeito da burocracia e ordenamento jurídico do período colônia é:

- (A) Descarta o uso de texto legais como fonte por expressarem uma prática contrária à razão.
- (B) Reconhece que se está diante de um sistema distinto, mas desconsidera que este tenha uma lógica própria.
- (C) Cita um sistema jurídico que é irracional, mas expressa as práticas administrativas do período colonial.
- (D) Afirma que as práticas legais e administrativas são interdependentes e, por isso, uma decifra a outra.
- (E) O uso de outras fontes pode desvendar a lógica de um sistema sem uniformidade nas normas legais.

Questão 34

“Salvo o Imperador (D. Pedro II) não há ninguém neste deserto povoado de malandros [...] os brasileiros não passam de mulatos da mais baixa categoria: Uma população todo mulata, com sangue viciado, espírito viciado e feia de meter medo [...] Nenhum brasileiro é de sangue puro; as combinações dos casamentos entre brancos, indígenas e negros multiplicaram-se a tal ponto que os matizes da carnação são inúmeros, e tudo isso produziu, nas classes mais baixas e nas altas uma degenerescência do mais triste aspecto [e que] As melhores famílias têm cruzamentos com negros e índios. Estes produzem criaturas particularmente repugnantes”. (GOBINEAU apud RAEDERS, 1988, 89, 90)

A alternativa que apresenta o conceito ligado ao racismo científico do século XIX utilizado por Gobineau para analisar a sociedade brasileira é:

- (A) A equidade racial, que analisa a sociedade por meio das aptidões raciais e não pelas classes que a compõe.
- (B) O evolucionismo que entende que a sociedade está sempre em evolução, independente da miscigenação.
- (C) A antropologia física, que determinava as aptidões e habilidades a partir de características do corpo.
- (D) O positivismo histórico, que determinava a função social a partir do gênero e raça.
- (E) A degeneração, o sentido oposto à evolução, que poderia ser causada pela miscigenação de raças.

Questão 35

No dia 28 de fevereiro de 1933, Paul Von Hindenburg, presidente da República de Weimar, assinou o *Decreto do Presidente do Reich para a proteção do povo e do Estado*, que eliminava a liberdade de expressão, de opinião, de reunião e de imprensa. O sigilo do correio também foi abolido. Além disso, o governo em Berlim ganhava poderes para "intervir" nos estados, a fim de garantir "a paz e a ordem".

O acontecimento histórico que desencadeou a reação de Von Hindenburg foi:

- (A) **O Putsch de Munique** que foi uma tentativa de golpe liderada por **Adolf Hitler**.
- (B) **O Incêndio no Reichstag** e o boato de que haveria uma conspiração comunista por trás do atentado.
- (C) **O Kalter Putsch**, golpe branco que o Partido Nazista perpetrou para eleger Hitler chanceler.
- (D) **A Noite dos Punhais Longos**, em que membros da SA, tropa paramilitar de Hitler, são assassinados.
- (E) **Os Comícios de Nuremberg**, reuniões do partido nazista que insuflavam a derrubada da República de Weimar.

Questão 36

Em 1801 Napoleão Bonaparte assinou a Concordata com a Santa Sé, mas ao promulgá-la acresceu “Setenta e sete Artigos Orgânicos” que obrigava:

- (A) a França absorver todos os bispos já designados como funcionários do Estado.
- (B) o Estado francês reconhecer novamente o catolicismo como religião oficial da França.
- (C) aos bispos franceses renunciarem para que os novos fossem indicados pelo Estado e confirmados pelo Papa.
- (D) o Papa a desistir das terras da Igreja confiscadas desde os tempos da Revolução.
- (E) Napoleão devolver as terras do Vaticano ocupadas durante a expansão do Império francês.

Questão 37

“Na pesquisa histórica (...) Têm sido fortalecidas, por outro lado, diferentes abordagens que enfatizam a problematização do social, procurando ora nos grandes movimentos coletivos, ora nas particularidades individuais, de grupos e nas suas inter-relações, o modo de viver, sentir, pensar e agir de homens, mulheres, trabalhadores, que produzem, no dia-a-dia e ao longo do tempo, as práticas culturais e o mundo social.

Nesta última tendência, que não deixa de abrigar diferentes modelos analíticos e conceituais, as obras de arte, as articulações de poderes religiosos, os rituais, os costumes, as tradições, os desvios de comportamento, as resistências cotidianas, os valores presentes em imagens e textos, as relações e papéis interpessoais e intergrupais, são abordados em suas particularidades, em suas inter-relações ou na perspectiva de suas permanências e transformações no tempo”.

PCN, História 3º e 4º ciclos, 1997. P. 31.

A abordagem citada no PCN tem contribuído para:

- (A) o desenvolvimento do espírito de liderança dos indivíduos para trabalharem por uma sociedade melhor.
- (B) desenvolver críticas e questionamentos à sociedade, mas incapaz de preparar para o mercado de trabalho.
- (C) apresentar as problemáticas histórias oriundas da análise dialética marxista das lutas de classe.
- (D) revelar dimensões da história cultural, mentalidades e práticas de construção de identidades socioculturais.
- (E) difundir teorias globalizantes, que usam categorias teóricas abstratas e métodos hipotético-dedutivos.

Questão 38

Hilário Franco Junior, ao analisar o fenômeno das Cruzadas (1096- 1270), afirma que podem ser interpretadas como “válvula de escape para as tensões sociais, econômicas e políticas presentes na sociedade feudal” (FRANCO JÚNIOR, 1999, p. 10).

Entre as principais razões para as tensões sociais, econômicas e políticas entre os séculos XII e XIII, pode-se apontar:

- (A) o surto demográfico ocorrido devido às melhores condições de produção, higiene e alimentação.
- (B) as sucessivas epidemias que não só matavam, mas também corroíam o tecido social e a economia.
- (C) a fragmentação do poder e do território, produzindo um estado de permanente guerra entre feudos.
- (D) o desmembramento do Império Carolíngio que gerou um período de instabilidade na Europa.
- (E) a ascensão da burguesia comercial que pressionava por novas rotas e territórios no Oriente.

Questão 39

Em seu diário Colombo registrou ao chegar em uma das ilhas do Caribe:

"Estou convencido de que isto é uma terra firme, imensa, sobre a qual até hoje nada se soube. E o que me reforça a opinião é o fato deste rio tão grande, e do mar que é doce; em seguida, são as palavras de Esdras em seu livro IV, capítulo 6, onde ele diz que seis partes do mundo são de terra seca e uma de água, este livro tendo sido aprovado por Santo Ambrósio em seu Hexamerone por Santo Agostinho (...) Além disso, asseguraram-me as palavras de muitos índios canibais que eu tinha apresado em outras ocasiões, os quais diziam que ao sul de seu país estava a terra firme".

(Historia, 1, 138, Apud: TODOROV, A conquista da América. P. 64).

As argumentações de Colombo expressam, em parte, os seguintes impulsos essenciais às Grandes Navegações:

- (A) a busca por rotas para o Oriente; a conquista de terras; e a catequização de povos pagãos.
- (B) o humano; o Divino; e a apreciação dos fenômenos naturais.
- (C) o metalismo; a conversão de almas; e a ciência cartesiana.
- (D) o absolutismo real; a ascensão da burguesia comercial; e os interesses da nobreza por terras.
- (E) o fanatismo religioso; avanços científicos; e a consolidação do conhecimento e cultura letrada.

Questão 40

Leia o trecho de Emílio, romance de Jean-Jacques Rousseau de 1762:

“Já que precisamos absolutamente de livros, existe um que oferece, a meu ver, o melhor tratado de educação natural. Será o primeiro livro que Emílio lerá; sozinho, constituirá por bastante tempo sua biblioteca inteira, e nela sempre ocupará um lugar de destaque. Será o texto a que todas as nossas conversas sobre ciências naturais servirão apenas de comentários. Servirá de prova durante nosso aprendizado sobre o estado de nosso juízo e, enquanto nosso gosto não se corromper, sua leitura sempre nos agradará. Qual é então, esse livro maravilhoso? Será Aristóteles? Será Plínio? Buffon? Não, é Robinson Crusóé”. (Rousseau, 1995, p. 233, Apud: DINARDO, 2001, p.205)

Uma razão ligada aos fundamentos do Iluminismo que levou o preceptor de Emílio recomendar a obra de Daniel Defoe foi a seguinte:

- (A) Robinson Crusóé representa o ideal perfeito de preceptor, já que consegue civilizar Sexta-Feira.
- (B) O naufrago no início do romance é descrente, mas diante das dificuldades acaba se convertendo.
- (C) Crusóé deverá reproduzir as condições a partir das quais Jean-Jacques quer educar seu *homem natural*.
- (D) Defoe apresenta um herói que triunfa pelo uso da razão, mas não deixa de crer no divino.
- (E) Emílio deveria, com a leitura, aprender a resignar-se diante das adversidades e superá-las usando a razão.

Questão 41

O Tratado de Versalhes (1919) foi um tratado de paz assinado pelas potências europeias que encerrou oficialmente a Primeira Guerra Mundial. Após seis meses de negociações, em Paris, o tratado foi assinado como uma continuação do armistício de Novembro de 1918, em Compiègne, que tinha posto um fim aos confrontos. Um dos principais pontos era de que as nações perdedoras pagariam reparações aos países da Tríplice Entente. Entre os Estados que deveriam reconhecer a derrota e pagar reparações estão:

- (A) Itália, Alemanha, Tchecoslováquia e Turquia.
- (B) Prússia; Áustria; Holanda; Bélgica e Bulgária.
- (C) Império Austro-Húngaro; Alemanha; Itália e Polônia.
- (D) Alemanha, Império Austro-Húngaro, Bulgária e Turquia.
- (E) Áustria; Itália; Alemanha; Romênia e Turquia.

Questão 42

Em 1826 Simon Bolívar convocou o primeiro Congresso dos Estados Americanos que contou com a participação da Grã Colômbia (atualmente os territórios da Colômbia, Equador, Panamá e Venezuela), da América Central (Costa Rica, Guatemala, Honduras, Nicarágua e El Salvador), dos Estados Unidos Mexicanos e do Peru, tendo como observadores a Grã-Bretanha e a Holanda.

Esse congresso visava, entre outros:

- (A) viabilizar a cooperação regional e construir o Canal do Panamá, ligando o Pacífico ao Atlântico.
- (B) discutir o futuro da Grã-Colômbia e pôr fim às guerras separatistas naquela região.
- (C) articular para manter as oligarquias locais no poder e formar uma única nação pan-americana.
- (D) proteger os territórios contra expansão norte-americana e difundir os valores republicanos.
- (E) salvaguardar as independências latino-americanas e impedir o restabelecimento de colônias espanholas.

Questão 43

“A ideia do nascimento de uma cultura afro-americana tem sido pensada na sua dimensão política, conceitual e histórica. Se há uma série de práticas culturais no Brasil, ou nas Américas, que podem ser “localizadas” na África, é importante discutir os significados dessas continuidades. Mas não só das continuidades, já que não é possível pensar a permanência de uma cultura apenas africana (e/ou negra) nas Américas. Ou seja, inversamente, também é importante pensar as descontinuidades, ou o que os descendentes de africanos fazem (ou fizeram) no Brasil que não se encontra na África”. (MATTOS, 2008)

Segundo o trecho acima, o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana são uma oportunidade para:

- (A) reconhecer a permanência de hábitos culturais africanos como modo de resistência escrava.
- (B) reavaliar a real importância das tradições culturais africanas para a formação da sociedade brasileira.
- (C) discutir heranças africanas e indagar até que ponto foi original a cultura criada por africanos nas Américas.
- (D) revisitar o mito das três raças formadoras da nação brasileira de forma mais empírica.
- (E) determinar as reais influências estrangeiras nas miscigenações culturais da sociedade brasileira.

Questão 44

“Em quase todos os lugares do mundo não europeu a chegada do homem branco gerou algum tipo de resistência, reação que culminou no grande movimento de descolonização em todo o Terceiro Mundo”. (SAID, 2011).

No contexto das descolonizações, entre o final do século XIX e durante o século XX além da resistência armada, houve também um empenho considerável na:

- (A) manutenção das fronteiras traçadas pelas metrópoles para anular diferenças étnico tribais em nome da nação.
- (B) afirmação de identidades nacionais e na criação de partidos com o objetivo comum da autodeterminação.
- (C) militarização de governos civis e na consolidação de ditaduras controladas por elites locais.
- (D) permanência da dependência econômica regiões recém independentes com suas antigas metrópoles.
- (E) extinção das heranças culturais europeias e na revalorização das raízes culturais locais.

Questão 45

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino de História, no terceiro e quarto ciclos do Ensino fundamental, (...) “Espera-se que ao longo do ensino fundamental os alunos gradativamente possam ampliar a compreensão de sua realidade, especialmente confrontando-a e relacionando-a com outras realidades históricas, e, assim, possam fazer suas escolhas e estabelecer critérios para orientar suas ações”. (PCN, 1998, p. 43)

Nesse sentido, os alunos deverão ser capazes de, entre outros:

- (A) revoltar-se contra as normas sociais e econômicas que limitam sua capacidade de desenvolver-se.
- (B) aceitar a sua realidade social para poder contribuir futuramente como mão de obra no mercado.
- (C) dominar as datas e acontecimentos essenciais para formação nacional brasileira.
- (D) compreender que as histórias individuais são partes integrantes de histórias coletivas.
- (E) identificar no direito de cidadania dos indivíduos, dos grupos e dos povos o enfraquecimento da democracia.

Questão 46

“O Programa Nacional de Desestatização serviu como um marco regulatório para a privatização de numerosas companhias estatais brasileiras. O PND é um regime jurídico relativamente flexível, pois permite ao administrador público um espaço discricionário para a adoção de critérios e procedimentos diferentes, que vão de acordo com as necessidades técnicas específicas de cada equipamento a ser desestatizado, bem como orientações ideológicas”. (SANTOS; VARÃO, 2007)

O Programa Nacional de Desestatização foi elaborado e implementado pelo governo:

- (A) José Sarney (1985-1990).
- (B) Fernando Collor (1990-1992).
- (C) Itamar Franco (1992-1995).
- (D) 1º governo Fernando Henrique Cardoso (1995-1999).
- (E) 2º governo Fernando Henrique Cardoso (1999-2003).

Questão 47

Leia o trecho de uma redação escolar de um menino de 12 anos. Ele descreve seu cotidiano de operário, enfiando linhas nas agulhas dos teares, nos anos 1880.

"Assim que me levanto pela manhã, tenho que descer as escadas até o porão, para começar minha jornada. São mais ou menos cinco e meia da manhã. Aí eu tenho que enfiar as linhas nas agulhas dos teares até as sete horas e só então tomo o café-da-manhã. Depois volto ao trabalho até a hora de ir para a escola. Quando a escola termina, às onze horas, vou para casa e volto para as agulhas até às doze horas. Almoço e volto a trabalhar até pouco antes de uma da tarde. Retorno à escola, onde aprendo muitas coisas úteis. Quando chego em casa, trabalho até escurecer. Aí janto. Depois da janta, trabalho novamente até as dez da noite. Às vezes, quando o trabalho é urgente, fico até às onze da noite no porão. Depois digo aos meus pais boa noite e vou dormir. É assim todos os dias”.

As indústrias entre os séculos XVIII e XIX aumentaram muito os casos de exploração infantil porque:

- (A) o aumento expressivo da população levava a uma demanda crescente por mão de obra operária.
- (B) a precariedade de condições dos operários desse período os obrigava a aceitar a exploração extrema.
- (C) era mais barato contratar mulheres e crianças, que ganhavam salários menores do que homens adultos.
- (D) não dependiam mais da força ou conhecimento do trabalhador, crianças podiam alimentar as máquinas.
- (E) as famílias operárias se multiplicavam tendo em vista a possibilidade de usar os filhos como fonte de renda.

Questão 48

Leia parte de uma entrevista com Plínio Salgado, líder do movimento Integralista dos anos 30:

“Contando eu a Mussolini o que tenho feito, ele achou admirável o meu processo, dada a situação diferente de nosso país. Também como eu, ele pensa que, antes da organização de um partido, é necessário um movimento de ideias [...] Refleti sobre a necessidade que temos de dar ao povo brasileiro um ideal que o conduza a uma finalidade histórica. Essa finalidade, capaz de levantar o povo, é o Nacionalismo impondo ordem e disciplina no interior, impondo a nossa hegemonia na América do Sul”. (SALGADO apud TRINDADE, 1979).

O movimento Integralista brasileiro, que se inspirava em ideias fascistas, ficou conhecido pela saudação “ANAUE”, que, segundo os integralistas, em língua tupi quer dizer:

- (A) “Você é meu irmão”.
- (B) “Somos um só povo”.
- (C) “Um povo, uma nação”.
- (D) “Deus e Pátria”.
- (E) “Nação acima de tudo”.

Questão 49

A Escola dos Annales é um movimento historiográfico do século XX que se constituiu em torno do periódico acadêmico francês Annales d'histoire économique et sociale, tendo se destacado por incorporar métodos das Ciências Sociais à História. Destacou-se posteriormente por divulgar a chamada “nova história” e desenvolver a “história das mentalidades”.

Entre seus precursores e fundadores do periódico estavam:

- (A) Fernand Braudel e Jacques Le Goff.
- (B) Marc Bloch e Lucien Febvre.
- (C) Pierre Nora e Peter Burke.
- (D) Leopold von Ranke e Robert Darnton.
- (E) Carlo Ginzburg e Giovanni Levi.

Questão 50

Em 3 de setembro de 1759 a Coroa portuguesa expulsou a Companhia de Jesus de todos os seus territórios ultramarinos.

Entre as principais razões apontadas para o banimento da ordem religiosa está:

- (A) o apoio jesuítico à Espanha em meio a disputas por fronteiras ao Sul da América do Sul.
- (B) o fracasso da política indianista da Cia. De Jesus, incapaz de transformá-los em súditos de Portugal.
- (C) a falta de apoio dos jesuítas para impedir a União Ibérica, que submetia Portugal à Espanha.
- (D) a descoberta de articulações políticas entre os jesuítas para deporem o Rei D. José I de Portugal.
- (E) a política de modernização do Estado português levada a frente pelo futuro Marquês de Pombal.